

O programa de aulas práticas de Biofísica para Biomedicina inclui a aula prática de cromatografia por partição em papel filtro, cujo objetivo é a compreensão da técnica. Para tal, os alunos são instruídos a aplicar uma pequena amostra de diferentes aminoácidos, separadamente, em uma linha no papel filtro. O papel filtro é colocado em contato com uma solução com solvente e espera-se alguns minutos para que a solução migre pelo papel por capilaridade. Uma solução reveladora é, então, aplicada à amostra e pode-se observar diferença na migração dos aminoácidos de acordo com suas polaridades. Enquanto fazem a prática, os alunos são questionados sobre qual seria o possível resultado da aula prática e o porquê. O papel da monitora é, portanto, estimular os alunos a discutirem entre si sobre suas conclusões e de questionar suas hipóteses, fazendo-os defendê-las, ao invés de responder suas dúvidas com respostas diretas. Somente aqueles grupos que fizeram uma previsão teórica do resultado recebem o cromatograma. Após esta etapa, o professor discute em grupo e explica porque tais resultados foram encontrados, a partir das respostas dos alunos. Resultados: Este método didático mostrou que mais da metade da turma de alunos conseguiu desenvolver a resposta correta a partir do seu raciocínio, que foi confirmado com a explicação final. Os alunos que tiveram respostas invertidas, visualizaram a falha em seu raciocínio e assim, conseguiram corrigi-las, e desta forma, a aprendizagem pareceu mais intensa em comparação com o método tradicional no qual a aula prática é feita simplesmente como uma aplicação do que se conhece teoricamente.